

## RR 146/2014- Pentasa Sachê® para Retocolite ulcerativa

SOLICITANTE	Juiz de Direito Dr. Rodrigo Dias de Castro
NÚMERO DO PROCESSO	Autos nº 0004554-14.2014.8.13.0110
DATA	17/03/2014
SOLICITAÇÃO	<p>De: <b>Rodrigo Dias De Castro - Juiz</b> &lt;<a href="mailto:rodrigo.castro@tjmg.jus.br">rodrigo.castro@tjmg.jus.br</a>&gt;          Data: 17 de março de 2014 15:30          Assunto: Solicitação Parecer - Medicamento          Para: <a href="mailto:natstj@nats.hc.ufmg.br">natstj@nats.hc.ufmg.br</a></p> <p>Prezados Senhores,</p> <p>Solicito parecer sobre o medicamento PENTASA SACHÊ 2g, receitado para paciente diagnosticada com Retocolite Ulcerativa e "processo inflamatório crônico inespecífico moderado", bem como quanto à possibilidade de tratamento por outros meios.</p> <p>Att.,</p> <p>RODRIGO DIAS DE CASTRO          Juiz de Direito          Comarca de Campestre</p>

RESPOSTA	<p>A medicação Pentasa® sachê tem como princípio ativo a mesalazina, que é quimicamente denominada como ácido 5-aminosalicílico ou 5-ASA. Está indicada no tratamento dos sintomas de doença inflamatória intestinal crônica (Retocolite Ulcerativa em pacientes acima de 18 anos de idade).</p> <p>A retocolite ulcerativa (RCU) é uma doença caracterizada por episódios recorrentes de inflamação do intestino grosso, acometendo predominantemente sua camada mais superficial (mucosa). A doença sempre afeta o reto. O acometimento é quase sempre de forma contínua, ou seja, sem áreas de mucosa normais entre as porções afetadas. Os principais sintomas são sangramento e diarreia com cólicas, sangue, muco e, eventualmente, com pus se houver infecção. As crises de diarreia são persistentes, ocorrem durante o dia e também à noite e de madrugada. Depois das refeições, o reflexo para evacuar é intenso. Por isso, muitos pacientes preferem não comer e acabam emagrecendo.</p> <p>O tratamento da RCU exige assistência multidisciplinar integrada e uma adequada avaliação do estado nutricional do doente, o uso apropriado de medicamentos e, em casos graves, a necessária intervenção cirúrgica. O tratamento medicamentoso é feito com aminossalicilatos (sulfassalazina ou mesalazina) pela via oral, mesalazina pela via retal, corticoides e imunossupressores, e é feito de maneira a tratar a fase aguda e, após, manter a remissão.</p> <p>Há um protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde que orienta o tratamento da retocolite ulcerativa. São fornecidos os seguintes medicamentos para o tratamento dessa moléstia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sulfassalazina: comprimidos de 500 mg.</li><li>• Mesalazina: comprimidos de 400, 500 e 800 mg; supositórios de 250, 500 e 1.000 mg; enema de 1 g.</li><li>• Hidrocortisona: frasco-ampola de 100 mg.</li><li>• Prednisona: comprimidos de 5 e 20 mg.</li><li>• Azatioprina: comprimidos de 50 mg.</li><li>• Ciclosporina: cápsulas de 10, 25, 50 e 100 mg; solução oral de 100 mg/ml (50 mL); solução injetável 50mg/ml.</li><li>• Infliximabe: frasco-ampola de 10 mg/ml (10 mL).</li></ul> <p>Portanto, vê-se que o princípio ativo do medicamento pleiteado pelo autor, a mesalazina, é fornecido pelo SUS.</p>
----------	--

CONCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ A medicação Pentasa sachê tem como princípio ativo a mesalazina.</li><li>✓ A mesalazina é eficaz no controle dos sintomas da RCU.</li><li>✓ A mesalazina está disponível no SUS via componente especializado da assistência farmacêutica.</li></ul> <p>Referências</p> <p><a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/cop0014_31_07_2013.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/cop0014_31_07_2013.html</a></p>
-----------	---